

# A Prevalência de Cárie Dentária e o Risco Erosivo em Atletas- Revisão Sistemática



JÁCOME, DANIELA<sup>1</sup>; ROZAN, CECÍLIA<sup>1</sup>; VICENTE, FILIPA<sup>1,2</sup>; FAMILIA, CARLOS<sup>1,2</sup>; JÚDICE, ANDRÉ<sup>2</sup>; GODINHO, CATARINA<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Instituto Universitário Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica, 2829-511 Caparica, Portugal.

<sup>2</sup> Grupo de Patologia Médica, Nutrição e Exercício Clínico (PaMNEC) do Centro de investigação interdisciplinar Egas Moniz (CIEM).

<sup>3</sup> Consulta Assistencial Medicina Dentária Desportiva, Instituto Universitário Egas Moniz, Quinta da Granja, Monte de Caparica, 2829-511 Caparica, Portugal.

**Introdução:** A literatura disponível na área da Medicina Dentária Desportiva (MDD) é reduzida, com ausência de revisões sistemáticas relevantes. No entanto, recentemente foi publicado um estudo que mostrou uma prevalência de 49,1% de cárie dentária e de 41,4% de risco erosivo em atletas, chamando a atenção para este problema (Gallagher et al., 2018). As doenças orais influenciam inequivocamente de forma negativa a performance desportiva, o que torna essencial a adoção de estratégias de monitorização e de promoção da saúde oral para esta população em particular.

**Objetivos:** Avaliar e analisar o conhecimento atual sobre a prevalência da cárie dentária e risco erosivo em atletas e determinar o papel da alimentação e prática desportiva nestes processos patológicos, para esta população.

**Metodologia:** Foram selecionadas a partir do *Pubmed*, *Cochrane Library* e *B-on* os estudos que utilizaram o índice de dentes cariados perdidos e obturados por dente/superfície (CPOD/CPOS) e/ou o índice *Internacional Caries Detection and Assessment* (ICDAS) para de determinação da prevalência de cárie, e o índice *Basic Erosive Wear Examination* (BEWE) para a determinação do risco erosivo, em atletas, nos últimos 15 anos.

**Resultados:** O valor de sensibilidade da pesquisa foi de 3.19%. Foram incluídos 6 estudos em que os valores de prevalência de cárie dentária se estabeleceram entre os **36,9%** e os **92,5%** e os valores de erosão dentária entre os **40%** e os **53,1%** o que está associado a um **risco de erosão dentária moderado**.

**Discussão e Conclusão:** A prática desportiva apresenta um impacto significativo na saúde oral dos atletas, muitas vezes ao nível da prevalência de cárie dentária e risco erosivo, por outro lado estas doenças dentárias influenciam de forma significativa a performance desportiva. No entanto, a informação existente relativa a atletas é escassa e determinada de forma não normalizada. Desta forma, é essencial a padronização dos métodos de avaliação da prevalência de cárie dentária e risco erosivo. Verificámos que muitas questões se encontram ainda por responder relativamente ao impacto da saúde oral na saúde geral do atleta na performance desportiva, o que demonstra que a investigação nesta área, para além de imprescindível, tem um potencial elevado.

**Bibliografia:**

